

PE-117 - ASPECTOS HOSPITALARES DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL E REGIÃO SUL

Mariana Dall Agnol Deconto¹, Carolina Perinotti¹, Cristiano do Amaral de Leon¹

1 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA.

Introdução: A sífilis congênita é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *Treponema pallidum* e transmitida por via sexual e transplacentária. É uma doença de grande relevância epidemiológica no Brasil, sendo fundamental a realização de um pré-natal adequado para diminuir ou prevenir a incidência dessa doença. **Objetivo:** Analisar as internações e os custos com serviços hospitalares por sífilis congênita no Brasil e Região Sul. **Metodologia:** Este é um estudo transversal realizado a partir de análise dos dados sobre sífilis congênita do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre número de internações e valor de serviços hospitalares por sífilis congênita no Brasil, de janeiro de 2011 a janeiro de 2021. **Resultados:** Descrevemos um total de 124.864 internações por sífilis congênita no período analisado, tendo um crescente aumento desde janeiro de 2011 até janeiro de 2021. A região Sudeste foi responsável por 38,5% das hospitalizações, seguida da região Nordeste, com 34,7%. A região Sul foi responsável por 11,6% das internações, sendo 64,62% dessas hospitalizações no Rio Grande do Sul. Em relação ao valor dos serviços hospitalares, tivemos um gasto total de R\$ 66.418.814,72 a nível Brasil, sendo que 19,59% desse total foi gasto na região Sul. Considerando a região Sul, 81,21% dos gastos ocorreram no Rio Grande do Sul. **Conclusão:** O crescente aumento do número de internações por sífilis congênita mostra que é necessário desenvolver estratégias de prevenção da doença, tendo em vista que a sífilis é uma enfermidade prevenível. Nesse sentido, a análise do presente estudo auxilia na identificação das regiões de maior necessidade de ações de educação em saúde, tanto no Brasil, quanto na Região Sul do país.

PE-118 - ANÁLISE DE GASTOS COM SERVIÇOS HOSPITALARES DECORRENTES DE INTERNAÇÕES PEDIÁTRICAS POR HEPATITES VIRAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Conrado Brenner Luvizon¹, Mariana Dall Agnol Deconto¹, Cristiano do Amaral de Leon¹

1 - Universidade Luterana do Brasil, ULBRA.

Introdução: As hepatites virais, infecções sistêmicas em que as manifestações predominantes são decorrentes da lesão e disfunção hepática, são uma grande ameaça à saúde pública e uma das principais causas de morte em todo o mundo. **Objetivo:** Analisar os gastos com serviços hospitalares decorrentes de internações pediátricas por hepatites virais no Rio Grande do Sul. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, com análise de dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram coletados dados sobre internações pediátricas por hepatite aguda B e outras hepatites virais, do período de janeiro de 2008 a janeiro de 2021, no estado do Rio Grande do Sul (RS). Uma análise de regressão de modelo S foi aplicada com a finalidade de avaliar a relação entre a faixa etária e o valor dos serviços hospitalares. **Resultados:** Um total de R\$ 332.623,04 foi gasto no Estado, durante o período analisado. O menor custo registrado foi na faixa etária de menores de 1 ano, com R\$ 25.175,88, o maior, foi entre 10 e 14 anos, totalizando R\$ 99.104,41. A partir da análise regressional, foi observado um aumento dos gastos com serviço hospitalar conforme o aumento da idade ($p = 0,004$, $R^2 = 0,96$). **Conclusão:** Com base nas informações descritas, foi possível demonstrar que a idade interfere de forma significativa no aumento do custo das internações pediátricas por hepatites virais. Nesse sentido, há necessidade de ações para prevenção de tais doenças no Estado, principalmente para a faixa etária acima de 10 anos, promovendo ações de educação em saúde com o objetivo de alcançar crianças e adolescentes que não cumpriram o cronograma vacinal como também, para melhores hábitos de higiene e outras estratégias de prevenção específicas para as hepatite virais.